

Editorial

“[...] Quando é verdadeira, quando nasce da necessidade de dizer, a voz humana não encontra quem a detenha. Se lhe negam a boca, ela fala pelas mãos, ou pelos olhos, ou pelos poros, ou por onde for. Porque todos, todos, temos algo a dizer aos outros, alguma coisa, alguma palavra que merece ser celebrada ou perdoada pelos demais.”

Celebração da voz humana/2, in *O Livro dos Abraços*

EDUARDO GALEANO

No exercício da função de analista tentamos criar possibilidades para que a voz humana se apresente, quando a encontramos pela via do sintoma. Uma vez diante das palavras, está posto um convite ao sujeito, convite este que busca a circulação do desejo fazendo com que o analista, sustentado pela ética da psicanálise, se coloque a trabalho. Palavras a serem escutadas, palavras a serem escritas. Assim, nosso compromisso diário nessa função se desenha: tempo de escutar, tempo de construir, tempo de interpretar, tempo de apontar direções, tempo de elaborar, tempo de escrever.

No tempo de escrever, transformamos reflexões, questionamentos, articulações teóricas, vinhetas clínicas e tantas propostas inovadoras em palavras que buscam sustentar nosso lugar de “suposto saber”, nosso ofício clínico, nossa prática em extensão, nosso encontro com colegas e instituições parceiras, importantes em nossa formação diária. Nosso desejo de analista nos faz buscar, sempre, os tempos necessários na sustentação de nosso trabalho.

Nesta edição da *Reverso* iremos nos deparar com o tempo de escrever dos analistas que nos enviaram excelentes artigos, demonstrando rigor teórico e compromisso com a produção escrita, o que faz com que nossa revista mantenha a qualidade alcançada nos últimos anos.

Editar uma revista é fazer circular palavras, é alcançar olhares que estão à espera delas, é celebrar a voz humana, como belamente escreveu Eduardo Galeano. Não é um ofício fácil – avaliar artigos, propor cortes, aceitá-los ou não, selecioná-los. Trabalho árduo, mas necessário para a publicação. Dando início a esse lugar de editora da *Reverso*, só posso fazê-lo com a parceria ímpar dos colegas da Comissão – Ana Boczar, Carlos Antônio Andrade Mello, Olímpia Helena Costa Couto e Paulo Roberto Ceccarelli. Gostaria de agradecê-los por nosso trabalho conjunto, e também à Eliana Rodrigues Pereira Mendes, pela importante interlocução neste momento, e pela tradução precisa do artigo de Paola Mieli.

Paola Mieli é psicanalista e preside a *Après-Coup Psychoanalytic Association*, em Nova Iorque. Poder apresentá-la em nossa revista reflete nosso desejo de oferecer aos leitores contribuições de diversos autores, ampliando nossa interlocução através da

Reverso. A publicação de seu artigo tornou-se possível graças à intermediação de Marco Antonio Coutinho Jorge, a quem agradecemos a indicação e a presença constante em nossa instituição, presença esta que nos instiga sempre a buscar novas leituras. Outro intercâmbio importante representado neste número é o artigo de Cristina Lindenmeyer (Paris 7), escrito com nosso colega Paulo Roberto Ceccarelli, resultado do trabalho entre a Universidade Paris 7 e a Universidade Federal do Pará. Agradecemos a oportunidade de tê-los como autores nesta edição.

Nosso muito obrigado aos demais colegas do CPMG que enviaram artigos para este número – Alberto Henrique Soares de Azeredo Coutinho, Flávio Eustáquio Bertelli, Maria Carolina Bellico Fonseca e Messias Eustáquio Chaves – contribuição de suma importância pela representação que fazem de nossa instituição através da escrita.

Temos o prazer de apresentar artigos enviados por colegas de outras instituições – Ednei Soares, da Faculdade Pitágoras de Ipatinga-MG, e Maria Angélica Tomás Serretti, mestranda em Psicanálise Clínica na ‘Universidad de Salamanca’, na Espanha – e artigos de nossas convidadas: Ana Cleide Guedes Moreira, da Universidade Federal do Pará, com artigo originalmente apresentado na Aula Inaugural que abriu os trabalhos de nossa instituição em 2011, e Caterina Koltai, da PUC-São Paulo, com artigo apresentado na Conferência de Abertura da XXIX Jornada do Fórum de Psicanálise do CPMG, em setembro de 2011.

Este número da *Reverso* traz também, com exclusividade, uma entrevista inédita de Alain Badiou e Elisabeth Roudinesco, publicada recentemente na França, sobre o atual momento da psicanálise. Sua publicação é de grande importância para nós e só se tornou possível através da solicitação do colega Paulo Roberto Ceccarelli e da tradução cuidadosa de Raul Valle, aluno do Fórum do CPMG. Nossos agradecimentos aos dois e, em especial, a Elisabeth Roudinesco, por permitir que suas ideias e reflexões junto a Alain Badiou circulem entre os leitores, através de nossa revista.

Registramos também a mudança da diretoria do CPMG, ocorrida no final de 2011, com os discursos de despedida e chegada das colegas Ana Cristina Teixeira da Costa Salles e Eliana Rodrigues Pereira Mendes que nos apontam os percalços de presidir uma instituição e a busca incessante pela formação permanente de seus membros.

Desejo a todos que as palavras apresentadas nesta edição da *Reverso*, n.63, os levem a outras, ditas ou escritas, e que mantenham em circulação nossa busca incansável por um saber que não se esgota, o saber inconsciente.

Juliana Marques Caldeira Borges
Editora